

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A prova é constituída por três grupos: I, II e III.

No **GRUPO I**, **todos** os conjuntos de itens (1, 2 e 3) são de resposta **obrigatória**.

No **GRUPO II**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens que o integram (1 ou 2).

No **GRUPO III**, responda a **apenas um** dos conjuntos de itens propostos (1 ou 2 ou 3 ou 4).

V.S.F.F.

128/1

I

Neste grupo deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1, 2 e 3).

1. Leia o texto que se segue.

«Sou optimista quanto ao futuro da humanidade e acredito que o progresso da ciência e da tecnologia nos fizeram mais bem do que mal.

Claro que não se pode negar a existência de numerosos problemas com que o mundo de hoje vive. Há conflitos entre países; no interior de muitos países há fortes desigualdades na repartição da riqueza; são muitas as pessoas afectadas pela fome, pela doença e por catástrofes naturais; a nossa segurança colectiva enfrenta novas e terríveis ameaças; estamos a braços com novos problemas de alterações climáticas e de desenvolvimento sustentável.

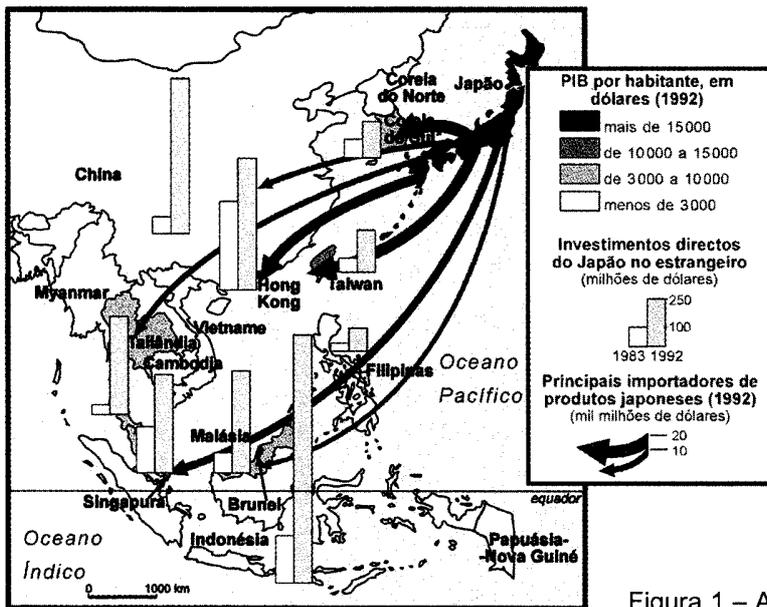
Todavia, podemos dizer que, em geral, os habitantes do mundo gozam de melhor saúde, de mais segurança e se alimentam melhor do que jamais aconteceu antes.»

Jean Chrétien, in Léonard Anthony, Rachid Nekkaz (org.),
Millenarium – Que Futuro para a Humanidade?, 2000 (adaptado)

1.1. **Explicita** o conceito de desenvolvimento sustentável.

1.2. **Explique** por que motivo «o progresso da ciência e da tecnologia» pode ser considerado um importante factor de desenvolvimento.

2. Observe o mapa da figura 1, que representa os investimentos directos do Japão nos países da Ásia do Sudeste e os maiores importadores japoneses do Sudeste Asiático.



Christian Bouvet e Jacques Martin (org.),
Géographie Terminales, 1995

Figura 1 – A importância económica do Japão na Ásia do Sudeste

2.1. Indique os três países em que se registou um aumento mais acentuado dos investimentos directos do Japão.

2.2. Explique o interesse do Japão em investir nos países do Sudeste Asiático.

2.3. Justifique a seguinte afirmação:

O Japão é o animador da economia do Sudeste Asiático.

3. Leia o texto que se segue.

«Os vários países do mundo, mesmo os mais desenvolvidos e ricos, não escapam à interdependência: por exemplo, a elevação das taxas de juro nos Estados Unidos relança a inflação na Europa Ocidental; a França sofre, na sua factura energética, os efeitos das decisões dos países produtores de petróleo. As empresas mais intervenientes tendem a tornar-se multinacionais para diversificarem os seus produtos e mercados. Os industriais dos países mais evoluídos subcontratam uma parte cada vez maior da produção aos países em vias de desenvolvimento (...). O mundo económico já não constitui senão um bloco único.»

René Rêmond, *Introdução à História do Nosso Tempo. Do Antigo Regime aos Nossos Dias*, 1994 (adaptado)

3.1. Refira dois factores que mais tenham contribuído para a interdependência entre os países.

3.2. Justifique a afirmação sublinhada no texto.

3.3. Explique de que modo a interdependência entre os países pode contribuir para o agravamento das desigualdades sociais, nos países desenvolvidos.

V.S.F.F.

II

Neste grupo deve responder **apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

«Em 1972 existiam 150 mil computadores em todo o mundo. Hoje o mercado absorve cerca de cem milhões por ano.

A Internet fixa terá conseguido em Portugal, desde 1998, uma penetração de 9%. O telemóvel, por seu turno, já ultrapassou 45%. E, neste caso, os operadores prevêm que, a médio prazo, os navegadores na Net móvel sejam o dobro ou o triplo dos que actualmente utilizam o clássico PC.(...)

Aonde nos levará tão grande mudança? A primeira vítima será o Estado-Nação. As fronteiras desaparecem ou transformam-se, quer sejam geográficas ou ideológicas. A demarcação física, a legislação, os governos, os hábitos laborais, a economia, a cultura, tudo perderá os contornos conquistados, através de guerras ou tratados, ao longo de séculos. Para a Internet, a única barreira possível é o ciberespaço. Não existe lugar nem distância, e as medidas de tempo cheiram a bafio do passado.»

Ricardo de Saavedra, in Empresas, «Comunicação on-line», Diário de Notícias, 2000.05.17

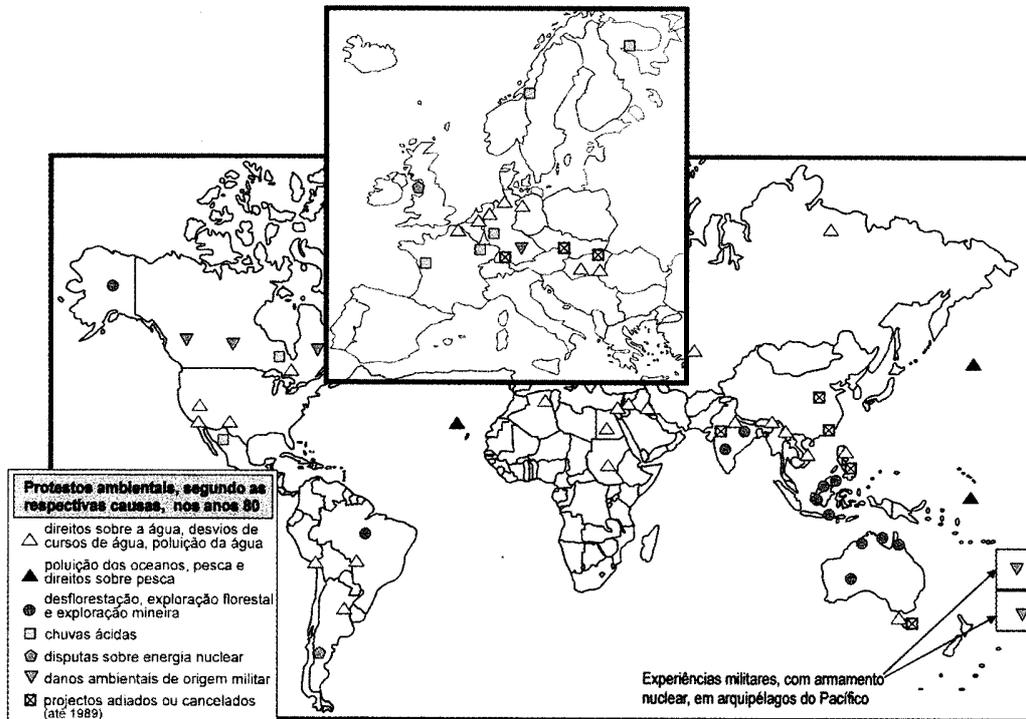
1.1. Refira duas razões que justifiquem a rápida adesão das populações aos modernos meios de comunicação.

1.2. Explique por que razão o autor afirma que «as medidas de tempo cheiram a bafio do passado».

1.3. Justifique a afirmação sublinhada no texto.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Observe o mapa da figura 2, que representa os principais protestos ambientais, segundo as respectivas causas, na década de 80.



Joni Seager, *The State of the Earth*, 1990

Figura 2 – Os protestos ambientais dominantes no mundo, na década de 80, segundo as respectivas causas

- 2.1. Refira, de acordo com o mapa da figura 2, os **dois** problemas ambientais que, na década de 80, mais directamente afectavam os países do Terceiro Mundo.
- 2.2. Justifique a quase ausência de protestos ambientais nos países africanos.
- 2.3. Explique, tendo em conta os dados do mapa da figura 2, a necessidade de se alterarem os modelos de desenvolvimento seguidos pelos países desenvolvidos.

V.S.F.F.

128/5

III

Neste grupo deve responder **apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. «A maior parte das transferências de competências efectuam-se de Sul para Norte, com destaque para o êxodo de cérebros. Mas também se verificam transferências do Norte para o Sul, dado que firmas multinacionais enviam os seus técnicos para o estrangeiro, ao ritmo do seu próprio desenvolvimento e das suas deslocalizações.»

Philippe Dewitte, «As Novas Fronteiras da Imigração», Serge Cordellier (org.),
A Globalização para lá dos Mitos, 1998 (adaptado)

1.1. Explique a razão do «êxodo de cérebros» de países do Sul para países do Norte.

1.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência do êxodo de cérebros, de países do Sul para países do Norte, nas potencialidades de desenvolvimento dos países do Sul.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. «Em termos de política comercial, em particular, e de política económica, em geral, temos assistido, nas duas últimas décadas, ao aparecimento de duas tendências, se não antagónicas, pelo menos divergentes: por um lado, a tendência para a globalização ou a mundialização das trocas, de que o multilateralismo no âmbito do GATT, antes, e da OMC, agora, constitui um dos expoentes; por outro lado, a tendência para a regionalização, ou a construção de agrupamentos de carácter preferencial, de que a União Europeia é um bom exemplo.»

António de Sousa Gomes, «Vantagens e Problemas da Globalização da Economia»,
Cadernos de Economia n.º 50, 2000 (adaptado)

2.1. Explique por que motivo as tendências da economia mundial referidas no texto podem ser consideradas divergentes, ou mesmo antagónicas.

2.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da afirmação de outros blocos económicos regionais no desenvolvimento da União Europeia.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. «O aumento significativo, em distância e em volume, das migrações pendulares resulta directamente das distorções entre a localização da população activa e a dos empregos. A forte dispersão demográfica, ao nível das grandes aglomerações, aliada à concentração dos empregos terciários, no seu centro (interior), gera uma importante mobilidade quotidiana (...).»

Comission Européenne, *Europe 2000 + Coopération pour l'Aménagement du Territoire Européen*, 1994 (adaptado)

3.1. Explique o aumento significativo das migrações pendulares.

3.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da persistência de uma forte dispersão da população no ordenamento dos espaços envolventes das grandes aglomerações.

NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

4. «Vivemos num mundo em que o tango argentino é dançado em Paris, a americana McDonald's vende hambúrgueres em Pequim, a arte Zen japonesa é praticada pelos germânicos e a *baguette* parisiense é vendida em alguns países da África Ocidental. A Princesa de Gales foi chorada um pouco por toda a parte, incluindo nas Filipinas, onde se assistiu em directo ao seu funeral.

Muitos outros exemplos poderiam ser apresentados; contudo, a questão seria sempre a mesma – como avaliar esta mundialização da cultura?»

Jean-Pierre Warnier, *A Mundialização da Cultura*, 2000 (adaptado)

4.1. Explique em que sentido se fala hoje de «mundialização da cultura».

4.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência da tendência para a mundialização da cultura nos padrões de consumo das populações.

FIM

V.S.F.F.

128/7

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1. (3 × 5).....	15 pontos
2.2.	15 pontos
2.3.	15 pontos
3.		
3.1. (2 × 7,5).....	15 pontos
3.2.	15 pontos
3.3.	20 pontos

125 pontos (*)

II

1.		
1.1. (2 × 5).....	10 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	20 pontos
	ou	
2.		
2.1. (2 × 5).....	10 pontos
2.2.	15 pontos
2.3.	20 pontos

45 pontos ()**

III

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
	ou	
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	15 pontos
	ou	
3.		
3.1.	15 pontos
3.2.	15 pontos
	ou	
4.		
4.1.	15 pontos
4.2.	15 pontos

30 pontos (*)**

TOTAL 200 pontos

(*) No GRUPO I deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO II só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO III só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4)